

## **MARIA DA PENHA**

Por duas vezes  
Homicídio tentado  
19 anos e 6 meses  
Para ver o agressor condenado

29/05/1983, era madrugada  
Um estouro no quarto lhe acordou  
Pensou, muito assustada:  
"Meu marido me matou"

No chão da cozinha  
O homem estava sentado  
Falsa versão ele já tinha  
Mentiu ter sido assaltado

Pijama rasgado  
No pescoço uma corda  
Tudo forjado  
Uma grande manobra

Brutalidade, com certeza  
Passou por cirurgias  
Nos hospitais de Fortaleza  
Maria da Penha e suas agonias

Com as filhas preocupada  
Para Deus rezava  
Três crianças não criadas  
Que fosse morrer ela pensava

Meses de resistência  
Uma luta para sobreviver  
Enorme violência  
Na cadeira de rodas iria viver

Sem poder andar  
Para casa retornou  
O marido tentou lhe matar  
O chuveiro elétrico ele usou

Veio o interrogatório  
Da Secretaria de Segurança  
Tudo muito contraditório

Insegurança, insegurança...

O crime ele não confessou  
A tentativa ficou comprovada  
De violência ele usou  
Maria da Penha foi maltratada

Luta demorada  
Que a lei venha  
Ela então foi promulgada  
Lei Maria da Penha

Rígida educação  
Infância em Fortaleza  
Colégio de freira era sua colocação  
Algumas incertezas

Pela avó incentivada  
Farmacêutica foi ser  
Muito apaixonada  
Aos 19 anos, com o rapaz foi viver

Casou-se  
Homem ciumento  
Separou-se  
Acabou o relacionamento

Após a separação  
Estudos a vista  
Uma pós-graduação  
Na capital paulista

Seu futuro marido  
Ela conheceu  
Seriam dias sofridos  
Porém, ela não percebeu

Solícito e prestativo  
Quem diria  
Por todos os motivos  
Achou ter ganho na loteria

O casamento de Maria  
Com Marco Antônio  
Seguiu bem, até o nascimento das filhas

Logo depois, surgiram os demônios

Agressivo comportamento  
Maus-tratos as crianças  
Muitos sofrimentos  
Terríveis lembranças

Sem delegacia da mulher no país  
A dor só aumentava  
Maria da Penha nos diz  
O quanto isto lhe incomodava

Violência psicológica  
Grande sofrimento  
Agressão física  
Crianças e seus ferimentos

A saída era a separação  
Mas havia o medo da morte  
Sem solução  
Melhor era contar com a sorte

Por outras mulheres lutou  
Esta era sua vida  
Maria da Penha transformou  
Vidas menos sofridas

Muito rezava  
Para viva continuar  
Suas filhas ela amava  
Nunca iria lhes abandonar

A justiça brasileira  
Seu papel não cumpriu  
Luta traiçoeira  
Da prisão Marco saiu

A OEA condenou o Brasil  
Por negligência e omissão  
Maria não desistiu  
Foi demorada a punição

Conhecido internacionalmente  
O caso ficou  
Seu livro publicamente

Tudo revelou

“ Sobrevivi... Posso Contar”

Foi o livro publicado

Onde ela pôde relatar

Os maus-tratos, por Marco, praticados

OEA apoiando

Marco Antônio foi condenado

Maria da Penha vivenciando

Aquilo que havia lutado

Dez anos de reclusão

Em mil novecentos e noventa e seis

Porém, a prisão

Veio apenas em dois mil e dois

Um terço da pena ele cumpriu

Depois, regime semiaberto

Uma pena pequena

Isto não é certo

Longa batalha

Um marco histórico aconteceu

Jogar a toalha

Maria da Penha não prometeu

Um ano marcou

Em 2006, alegria plena

O Presidente Lula sancionou

A lei 11.340, a Lei Maria da Penha

Dois encontros

Duas acusações

Nos julgamentos do monstro

Que causou tantas lesões

No movimento feminista

Maria da Penha se fortaleceu

Foi uma bela conquista

Ela nunca esmoreceu

Uma das três melhores do mundo

Assim a lei é conhecida

Sentimento bom, profundo

Ter as mulheres protegidas

As falhas existentes  
Não são culpa da lei  
Mas de um machismo delinquente  
Ou seja, fora da lei

É preciso políticas para apoiar  
As vítimas da violência  
E também orientar  
Estas inconseqüências

Delegacias da mulher  
24 horas por dia  
Assim vamos defender  
A mulher dia após dia

A luta não ficou de lado  
Há uma continuação  
Maria da Penha tem lutado  
Por todas as mulheres da nação.